



O ano de 2018 está chegando ao fim e as empresas já começaram a se preparar para os desafios para os próximos exercícios. Com este foco, a Fundação CEEE reuniu conselheiros, diretores, gerentes e técnicos de todas as áreas, na semana passada, para debater e construir o planejamento estratégico dos próximos cinco anos. “Uma entidade que almeja crescer e se destacar no segmento de previdência complementar precisa estar atenta às tendências do mercado para se adaptar e gerar soluções e resultados para seus participantes”, afirma o presidente Rodrigo Sisnandes Pereira. Durante dois dias, os profissionais da Fundação abordaram os cenários que abrangem todas as áreas da Entidade, elaboraram a matriz de forças e fraquezas internas, além das ameaças e oportunidades que estão se configurando nos cenários econômico, político, tecnológico, legal, entre outros que possam impactar no negócio. Também foram revistos a visão, a missão, as diretrizes organizacionais e os objetivos estratégicos para os próximos cinco anos. As propostas definidas nesse encontro ainda serão avaliadas pelo Conselho Deliberativo. A ideia é que o Planejamento Estratégico seja aprovado na primeira semana de novembro.

Cenários desafiadores geram novas oportunidades

Uma nova economia, alavancada por tecnologias disruptivas, que possibilitam o desenvolvimento de novos modelos de negócios, caracterizados por processos digitais é uma das principais tendências apontadas pelos profissionais da Fundação. A Entidade já entrou nessa nova era, por meio de vários processos que facilitam o contato do participante com o plano previdenciário, a exemplo do App Meu Plano, lançado em março deste ano. A Entidade também lançou dois planos padronizados, com a marca Família Previdência, um patrocinado e outro com foco no vínculo associativo que permite a adesão dos familiares de todos os participantes da Fundação. As tecnologias também estão introduzindo novas formas de gestão dos processos contábeis, que visam eliminar o uso de documentos físicos, resultando em redução de custos e desburocratização das atividades.

No cenário econômico e político, o quadro recessivo e a acirrada disputa eleitoral estão afetando a rentabilidade e exigindo movimentos táticos na política de investimentos a fim de reduzir seus efeitos. As discussões sobre a reforma da previdência, reforma trabalhista e possíveis alterações na legislação da Previdência Complementar também estiveram na pauta de debates do Planejamento Estratégico da Fundação que acompanha os desdobramentos e possíveis impactos no segmento.

“Temos um panorama completo dos cenários que nos permite definir as estratégias e os planos de ação que desenvolveremos a partir de 2019 para manter a Fundação CEEE no caminho do crescimento”, avalia Rodrigo Sisnandes. O ano de 2018 foi promissor para o crescimento do Plano Família Previdência Associativo que já está com 1.336 participantes e mais de R\$ 10 milhões de patrimônio. Hoje, a Fundação CEEE está com mais de 16 mil participantes e um patrimônio superior a R\$ 6,2 bilhões, mantendo-se entre as 20 maiores Entidades Fechadas de Previdência Complementar do país.

Fonte: Fundação CEEE, em 23.10.2018.